

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

**Padrão FCI Nº 312
02/12/1999**



Padrão Oficial da Raça

**RETRIEVER DA NOVA
ESCÓCIA DUCK TOLLING**

(NOVA SCOTIA DUCK TOLLING RETRIEVER)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Canadá.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24.06.1987.

UTILIZAÇÃO: Os cães Retrievers da Nova Escócia Duck Tolling correm, pulam e brincam ao longo da costa litorânea com plena visão de bandos de patos, desaparecendo ocasionalmente da sua mira e reaparecendo rapidamente, assistidos pelo caçador que, escondido, arremessa pequenos paus ou uma bola para o cão. O seu comportamento alegre desperta a curiosidade dos patos que, nadando rumo à orla, são atraídos ao alcance da linha de disparo das armas de fogo do caçador. O cão é subsequentemente enviado para trazer as aves mortas ou feridas.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães d'Água.
Seção 1 - Retrievers.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Nova Scotia Duck Tolling Retriever.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 19 de março de 2015.

RETRIEVER DA NOVA ESCÓCIA DUCK TOLLING

(Nova Scotia Duck Tolling Retriever)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Retriever da Nova Escócia Duck Tolling foi desenvolvido na Nova Escócia, no início do século XIX, para sinalizar, atrair e trazer as aves aquáticas abatidas.

APARÊNCIA GERAL: É um cão de porte médio, poderoso, compacto, balanceado e bem musculoso. Possuem ossatura medianamente pesada à poderosa, com alto grau de agilidade, vivacidade e determinação. Muitos cães desta raça possuem uma expressão um pouco triste até iniciarem o trabalho, quando o seu aspecto muda para intensa concentração e entusiasmo. Durante o trabalho, move-se com rapidez e atividade, com a cabeça portada quase ao nível do dorso e com um movimento constante da cauda, densamente coberta por tufo de pelos.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: É um cão muito inteligente, fácil de treinar e com grande resistência. É um forte e hábil nadador, um retriever tenaz por natureza, tanto na terra quanto na água, estruturado para mover-se rapidamente no momento em que uma pequena indicação é dada pelo caçador e o seu trabalho requerido. Seu grande entusiasmo e caráter brincalhão são qualidades essenciais e que deve possuir para distrair e pegar a caça.

CABECA: É bem definida, com uma ligeira forma de cunha.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: É largo e ligeiramente arredondado, com occipital não muito proeminente e bochechas planas. As medidas ideais para um macho adulto de tamanho médio seriam de 14 cm entre as orelhas, diminuindo para 3,8 cm na cana nasal. O comprimento da cabeça é de aproximadamente 23 cm, da trufa ao occipital, mas o seu tamanho deve estar em proporção com o tamanho do corpo.

Stop: Moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Afila desde a base até a sua ponta, com narinas bem abertas. A cor deve ser preta ou harmonizar com a coloração da pelagem.

Focinho: Afunila em uma linha bem definida desde o stop até o a trufa, com o maxilar inferior forte, mas não muito proeminente. A linha inferior do focinho é quase reta desde a comissura labial até o ângulo da maxila. A profundidade do focinho, ao nível do stop, é um pouco maior que na região da trufa. O pelo do focinho é curto e fino.

Lábios: Bastante apertados, formando, de perfil, uma suave curva, sem serem muito pendentes.

Maxilares / Dentes: Os maxilares são suficientemente fortes para carregar uma ave de tamanho considerável, sendo essencial uma boca suave. A mordedura correta é em forma de tesoura apertada, sendo requerida dentição completa.

Olhos: Bem separados, de forma amendoada e de tamanho médio. A cor pode variar do âmbar ao marrom, com expressão alerta, amigável e inteligente. A pele das pálpebras deve ser da mesma coloração dos lábios.

Orelhas: Triangulares, de tamanho médio e implantadas altas, bem voltadas para a parte posterior do crânio, com as bases ligeiramente eretas. A parte posterior das dobras é bem guarnecida de pelos; já na sua ponta, que é arredondada, o pelo é mais curto.

PESCOÇO: Fortemente musculoso e bem inserido, de comprimento médio, sem apresentar barbelas.

TRONCO

Linha superior: Nivelada.

Dorso: Curto e reto.

Lombo: Forte e musculoso.

Peito: Profundo, descendo até os cotovelos. Costelas bem arqueadas, nem em forma de barril, nem planas.

Ventre: Moderadamente retraído.

CAUDA: Segue a ligeira inclinação natural da garupa, sendo grossa na sua base, com uma abundante e exuberante pelagem e com a sua ponta chegando pelo menos na altura dos jarretes. A cauda deve ser portada no nível da linha superior, exceto quando o cão está em alerta, quando a sua curvatura pode estar acentuada, mas nunca tocando o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: Devem parecer colunas paralelas; retos e com ossos fortes.

Ombros: Musculosos, com escápulas bem aderidas ao corpo e voltadas para trás, permitindo uma boa inclinação da cernelha até a região do dorso, que é curto. A escápula e o antebraço (úmero) possuem aproximadamente o mesmo comprimento.

Cotovelos: Devem estar aderidos ao corpo, não virados nem para dentro nem para fora e com movimentos livres e uniformes.

Metacarpos: Fortes e ligeiramente inclinados.

Patas: De tamanho médio e com fortes membranas interdigitais. Dedos juntos e arqueados, com almofadas plantares grossas. Os ergôs devem ser removidos.

POSTERIORES: São musculosos, amplos e de aparência quadrada. As angulações anteriores e posteriores devem ser balanceadas. As porções superiores e inferiores (coxa e perna) devem apresentar aproximadamente o mesmo comprimento.

Coxas: Muito musculosas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem colocados, sem se desviarem para dentro ou para fora. Ergôs não devem estar presentes.

Patas: Como as anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Combina uma impressão ao mesmo tempo forte, elástica e vivaz, com bom alcance dos anteriores e posteriores com grande propulsão. As patas não podem virar nem para dentro nem para fora e os membros devem se mover em linha reta. À medida que aumenta a velocidade, as patas tendem a se aproximar de uma linha central quando tocam o solo, formando uma pisada única (single-track),

com a linha do dorso permanecendo nivelada.

PELAGEM

Pelo: Uma vez que a raça foi criada para capturar a caça em águas geladas, deve possuir uma pelagem dupla, resistente à água, com pelo de comprimento e suavidade moderados e subpelo mais suave e denso. O pelo pode ser ligeiramente ondulado na parte posterior, sendo liso no restante do corpo. No inverno, pode formar uma ondulação mais longa e solta na garganta. Os tufo de pelo são suaves na garganta, atrás das orelhas e das coxas, sendo moderadamente desenvolvidos nos membros anteriores.

COR: Se apresenta em vários tons de vermelho ou laranja, com os tufo de pelo e a parte inferior da cauda um pouco mais claros. Usualmente, devem apresentar pelo menos uma das seguintes marcações brancas: na ponta da cauda, nas patas (não ultrapassando os metacarpos ou metatarsos), no peito e uma listra na testa do animal. Por outro lado, um cão com grandes qualidades não deve ser penalizado por não apresentar marcações brancas. A pigmentação da trufa, dos lábios e bordas palpebrais deve ser cor de carne, harmonizando com a pelagem, ou preta.

TAMANHO / PESO

Altura ideal na cernelha: Machos com mais de 18 meses é de 48 a 51 cm.
Fêmeas com mais de 18 meses é de 45 a 48 cm.

Permite-se 2,5 cm acima ou abaixo do tamanho ideal.

Peso: Deve ser proporcional à altura do cão e à sua estrutura óssea.

Aconselhável: 20 - 23 kg para machos adultos.
17 - 20 kg para fêmeas adultas.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Eixo crânio-focinho convergentes ou divergentes.
- Stop acentuado.
- Trufa de coloração claramente rosa.
- Trufa, pálpebras e olhos com cores diferentes das descritas.
- Prognatismo superior.

- Olhos grandes, redondos.
- Dorso selado ou carpeado.
- Lombo flácido.
- Cauda portada abaixo da linha superior com o cão em movimento; cauda muito curta, enroscada ou que toca o dorso.
- Metacarpos muito cedidos.
- Patas abertas, com almofadas delgadas.
- Pelagem aberta (não muito espessa).
- Falta de substância em cães adultos.
- Cães com mais que 2,5 cm acima ou abaixo da altura ideal.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Trufa parcialmente despigmentada (trufa de borboleta).
- Prognatismo superior com mais de 3 mm.
- Prognatismo inferior; torção de mandíbula.
- Ausência de membrana interdigital.
- Marcação branca nos ombros, ao redor das orelhas, atrás do pescoço, no dorso ou flancos.
- Pelagem prateada, cinza ou com áreas pretas.
- Qualquer outra cor diferente dos tons vermelhos e laranjas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

